

SOBREVIDA GLOBAL E LIVRE DE DOENÇA DE SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA COM INTERVENÇÕES DE ATIVIDADES FÍSICAS: UM ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO

Larissa Altenhofen Groth, Júlia Cristina Barcelos de Souza, Juliana da Silveira, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães

INTRODUÇÃO

A sobrevida global e livre de doença são indicadores cruciais no monitoramento e tratamento de pacientes com câncer de mama, proporcionando compreensões sobre a eficácia das intervenções terapêuticas e o prognóstico da doença (American Cancer Society, 2024). O exercício físico é importante, e pode otimizar o tratamento, melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente as taxas de sobrevida (Boing et al., 2023; Silveira et al., 2023). O objetivo deste estudo é estimar a taxa de sobrevida global e livre de doença, o número de óbitos, o estágio da doença, a recidiva, a metástase e os anos de vida perdidos, avaliados por anos de vida ajustados por incapacidade devido ao câncer de mama com relação ao exercício físico.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo prospectivo de coorte retrospectiva com quatro coortes diferentes (Pilates solo, Dança do ventre, Dança livre e Dançaterapia), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEPSH) da UDESC nº 5.768.073. Foram consideradas elegíveis 84 mulheres, sendo 57 pertencentes ao grupo exercício físico (GEF) e 27 ao grupo sem exercício físico (GSEF). Após os primeiros contatos, foram excluídas 32 mulheres (14 por recusa em participar e 18 por dados de contato desatualizados), resultando em 52 participantes finais (45 vivas e 7 óbitos, incluídos para análise de sobrevida). As variáveis analisadas incluíram características pessoais e clínicas, sobrevida global e sobrevida livre de doença. Para a análise de dados da caracterização da amostra foi utilizado o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, para estimar a sobrevida ao longo do tempo foi utilizado o método Kaplan-Meier, e o teste log-rank, teste não paramétrico na comparação de curvas de sobrevida entre os grupos; a regressão de Cox ainda será utilizada para determinar os preditores de sobrevida livre de doença, ajustando as variáveis de estadiamento clínico, recidiva e metástase, sendo definido como significância estatística $p < 0,05$.

RESULTADOS

O estudo incluiu 45 participantes vivas ($62,04 \pm 9,6$ anos) e 7 que vieram a óbito ($58,8 \pm 11,3$ anos). Entre as participantes vivas, 31 pertenciam ao grupo com exercício físico (GEF) e 14 ao grupo sem exercício físico (GSEF). A maioria não apresentou recidiva (90,3% no GEF e 85,7% no GSEF), nem metástase (83,9% e 78,6%, respectivamente), e todas foram diagnosticadas em estadiamentos clínicos iniciais (0 a III). Com relação ao tipo de cirurgia realizada, observou-se predominância de mastectomia total no GEF (48,4%), enquanto no GSEF prevaleceu a mastectomia conservadora (50%). Quanto ao manejo axilar, o esvaziamento axilar foi mais frequente no GEF (58,1%), e a biópsia de linfonodo sentinela foi mais frequente no GSEF (42,9%). No que diz respeito ao tratamento atual, a maioria das participantes encontra-se em pós-tratamento (66,7% no GEF e 64,5% no GSEF), seguidas por hormonioterapia. Os óbitos, ocorreram exclusivamente em participantes que apresentaram recidiva e metástase, todas com estadiamento clínico avançado (IV e V), sendo as causas de morte a progressão do câncer de mama ou outro tipo de câncer. Ao analisar a sobrevida global, o teste log-rank não identificou

diferenças entre os grupos ($p=0,130$). No entanto, observaram-se diferenças para estadiamento clínico ($p\leq 0,001$), recidiva ($p\leq 0,001$) e metástase ($p\leq 0,001$), indicando uma associação entre essas variáveis e a mortalidade. Da mesma forma, quando analisados os grupos pelo estadiamento clínico ($p\leq 0,001$), recidiva ($p\leq 0,001$) e metástase ($p\leq 0,001$) também não se verificaram diferenças. Em relação à sobrevida livre de doença, o exercício físico não apresentou efeito significativo para recidiva ($p=0,670$) ou metástase ($p=0,600$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento foram feitas as análises de sobrevida global e sobrevida livre de doença, por meio do método Kaplan-Meier e do teste log-rank para comparação das curvas entre os grupos. Faltando realizar a análise de risco, por meio da regressão de Cox, para determinar os preditores de sobrevida livre de doença, ajustados pelas variáveis estadiamento clínico, recidiva e metástase.

Palavras-chave: Análise de coorte; Sobrevida; Exercício físico; Neoplasia mamária.

ILUSTRAÇÕES



Figura 1. Resultados obtidos através da curva de sobrevida global obtida pela análise Kaplan-Meier em relação aos grupos, ao estadiamento clínico, a recidiva e a metástase.

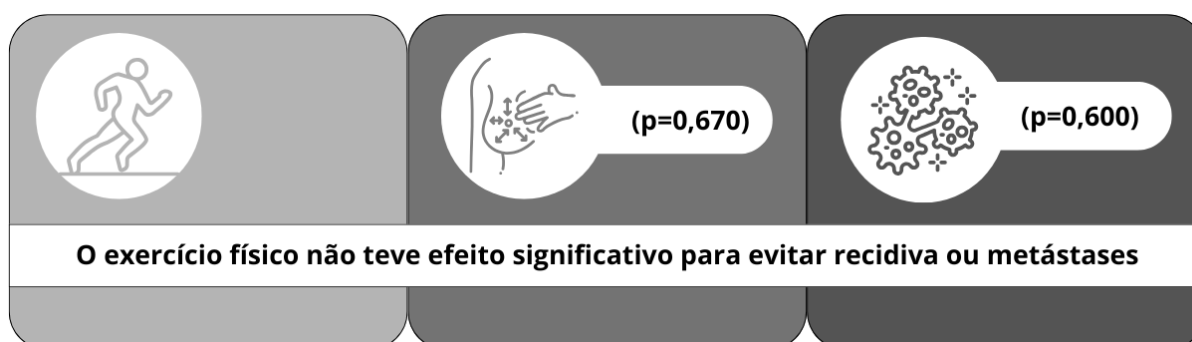


Figura 2. Resultados obtidos através da curva de sobrevida livre de doença obtida pela análise Kaplan-Meier em relação aos grupos, ao estadiamento clínico, a recidiva e a metástase.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Survival Rates for Breast Cancer**. Disponível em: <<https://www.cancer.org/cancer/types/breast-cancer/understanding-a-breast-cancer-diagnosis/breast-cancer-survival-rates.html>>. Acesso em: 9 out. 2024.

BOING, L. et al. Can mat Pilates and belly dance be effective in improving body image, self-esteem, and sexual function in patients undergoing hormonal treatment for breast cancer? A randomized clinical trial. **Archives of Women's Mental Health**, 30 jan. 2023a.

SILVEIRA, J. DA et al. Effects of free dance on the mood state, aging perspective and optimism of women undergoing breast cancer surgery: a randomised clinical trial. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, p. 1–17, dez. 2023.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Larissa Altenhofen Groth

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física CEFID

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Educação Física

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Sobrevida Global e Sobrevida Livre de Doença de Sobreviventes de Câncer de Mama com Intervenções de Atividades Físicas: Um estudo de coorte retrospectivo

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4196-2023